

# PREVALÊNCIA DE LESÕES NA GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA BRASILEIRA: CATEGORIAS PRÉ-INFANTIL, INFANTIL E JUVENIL

GIN ELITE



Annelise Link, Morgana Lunardi, Mônica O. de Melo e Natália BA Goulart



## OBJETIVO:

Realizar avaliação epidemiológica das atletas de alto rendimento da ginástica artística nas categorias pré-infantil, infantil e juvenil.

## METODOLOGIA:

Inquérito de morbidade referida específico para a modalidade (localização anatômica da lesão, tipo de acometimento, aparelho gímnicco onde ocorreu, tratamento utilizado). Foram entrevistadas 88 atletas de alto rendimento das categorias pré-infantil (9 a 10 anos - 28 atletas), infantil (11 a 12 anos - 51 atletas) e juvenil (12 a 15 anos - 9 atletas)

## RESULTADOS:

### 1. Localização anatômica:

Joelhos { Pré-infantil: 3  
Infantil: 12  
Juvenil: 3

Tornozelos = 18 lesões

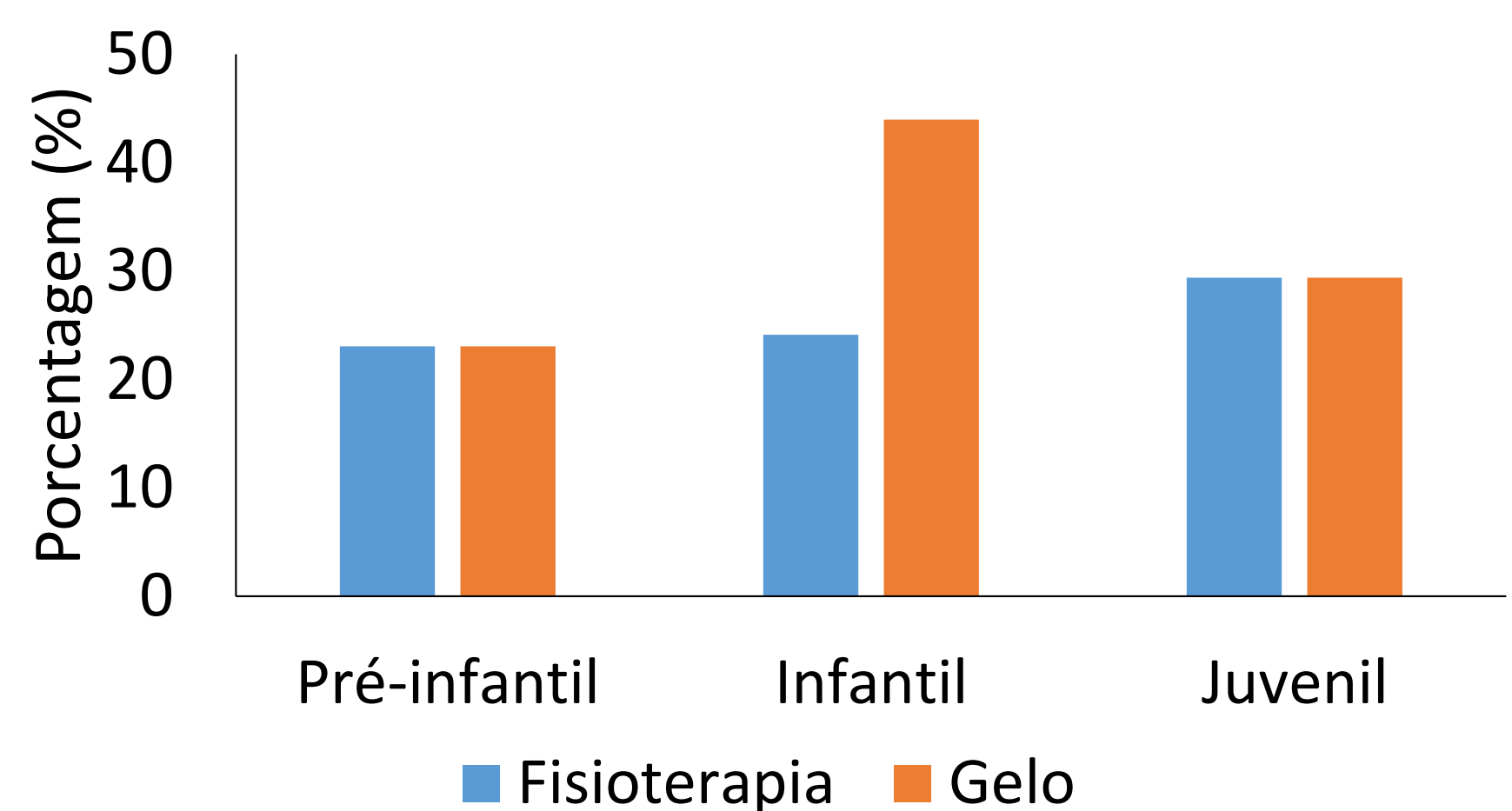
### 2. Acometimento mais frequente:

	Entorses	Fraturas	Outros
Pré-infantil	40,00%	0,00%	30,00%
Infantil	28,05%	25,61%	19,51%
Juvenil	15,38%	23,08%	30,77%

### 3. Aparelhos Gímnicos

	SOLO	TRAVE	SALTO SOBRE A MESA	PARALELAS ASSIMÉTRICAS
Pré-infantil	40,00%	10,00%	10,00%	10,00%
Infantil	50,00%	13,16%	21,08%	7,89%
Juvenil	30,77%	30,77%	23,05%	15,38%

## 4. Tratamentos



## DISCUSSÃO:

Apesar do avanço tecnológico dos aparelhos, o número de lesões ainda é alto. É preciso uma revisão do código de pontuação e também uma reforma no modo de composição da nota final das rotinas. Uma vez que quanto maior o grau de dificuldade do elemento maior será o seu valor, porém este tipo de exercício pode levar a sérios riscos a saúde e longevidade da atleta.

## CONCLUSÃO:

O solo e a trave de equilíbrio são aparelhos gímnicos que propiciam mais lesões como entorses de tornozelos e joelhos devido as chamadas "chegadas" dos elementos executados. Com o aumento da dificuldade dos exercícios e da competitividade nas categorias o número de lesões aumenta, sendo necessário procurar meios alternativos de tratamento como a fisioterapia para auxiliar no rápido retorno ao esporte.

## Referências bibliográficas:

CAINE, D. et al. A three-year epidemiological study of injuries affecting young female gymnasts. *Physical Therapy In Sport*, Elsevier B.v., v. 4, n. 1, p.10-23, abr. 2003.

HOSHI, R. A. et al. Lesões Desportivas na Ginástica Artística: Estudo a Partir de Morbidade Referida. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, São Paulo, v. 14, n. 5, p.440-445, set. 2008.